

O BRINCAR LIVRE NA CRECHE UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS COM BAÚ BRINCANTE

Graciele Oliveira Pires¹
Marilete Calegari Cardoso²

RESUMO

O principal objetivo deste estudo é refletir acerca da importância da construção de um espaço de experiência, investigação reflexiva e produção de sentidos acerca do brincar livre e da cultura lúdica infantil. Trata-se de uma pesquisa institucional “Baú brincante: o potencial do brincar livre das crianças de uma creche universitária, situada no município de Jequié-Ba, com parceria entre o Grupo de Pesquisa em Educação, Didática e Ludicidade - GEPEL, da Universidade Federal da Bahia – UFBA e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância – GEPELINF, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB. A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa, adotando-se como método a pesquisa-ação sendo ancorada na epistemologia do jogo e do brincar numa abordagem sociocultural (BROUGÈRE, 2002; 2004; 2006; 2012; KISHIMOTO, 2010; LOPES, 2015, 2018) e da sociologia da Infância (MALAGUZZI, 1999; SARMENTO, 2005). Os resultados, apontam que o brincar livre é uma atividade própria da criança, que tem um papel fundamental no seu desenvolvimento integral, pois, é brincando que a criança desenvolve seus primeiros conceitos, criam, recriam e expressam os seus sentimentos. Sendo assim, é necessário que o espaço educacional, principalmente a educação infantil, que é a primeira etapa educacional, seja um espaço que valorize e possibilite essa experiência para a criança.

PALAVRAS-CHAVE: Baú brincante; Brincar Livre; Educação infantil.

FREE PLAY AT UNIVERSITY DAY CAREERY: AN EXPERIENCE IN PRODUCING MEANINGS WITH A PLAY CHEST

ABSTRACT

The main objective of this study is to reflect on the importance of building a space for experience, reflective investigation and production of meanings about free play and children's playful culture. This is institutional research “Playing chest: the potential of free play for children at a university daycare center, located in the municipality of Jequié-Ba, in partnership between the Research Group on Education, Didactics and Playfulness -

² Gradua pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Bolsista da Capes/Cnpq do Programa de Iniciação Científica da UESB – Pic/UESB, gracipires@gmail.com

;

³ Professora orientadora, do Departamento de Ciências Humanas e letras – DCHL; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância – GEPELINF, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, marilete.cardoso@uesb.edu.br

GEPEL, from the Federal University da Bahia – UFBA and the Study and Research Group on Education, Playfulness and Childhood – GEPELINF, from the State University of Southwest Bahia – UESB. The methodology of this study is qualitative in nature, adopting action research as a method and anchored in the epistemology of games and playing in a sociocultural approach (BROUGÈRE, 2002; 2004; 2006; 2012; KISHIMOTO, 2010; LOPES, 2015, 2018) and the sociology of Childhood (MALAGUZZI, 1999; SARMENTO, 2005). The results indicate that free play is a child's own activity, which plays a fundamental role in their integral development, as it is through playing that children develop their first concepts, create, recreate and express their feelings. Therefore, it is necessary that the educational space, especially early childhood education, which is the first educational stage, be a space that values and enables this experience for the child.

KEYWORDS: Playful chest; Free Play; Child education.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado dos estudos realizados a partir do projeto de pesquisa institucional “Baú brincante; O potencial do brincar livre das crianças da educação infantil”, com parceria entre o Grupo de Pesquisa em Educação, Didática e Ludicidade - GEPEL, da Universidade Federal da Bahia – UFBA e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância – GEPELINF, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, que está sendo desenvolvido numa creche universitária, situada no município de Jequié-Ba.

O brincar livre é atividade primordial da infância, é a forma de viver da criança, é a maneira que ela utiliza para se experienciar e constituir-se, é “um grande canal para o aprendizado, senão o único para verdadeiros processos cognitivos” (Machado, 2003, p.37). Desse modo, o brincar é uma ferramenta potencializadora do desenvolvimento infantil, pois, permite que as crianças transformem e produzam novos significados acerca da sua realidade.

Tendo em vista que a Educação infantil é uma fase de suma importância para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, faz-se necessário, que esta etapa educacional esteja organizada num território rico, que permita que a criança brinque e deixe fluir o seu espírito livre de ser criança. Portanto, é preciso que o ambiente educacional infantil considere a criança como sujeito ativo, produtor de cultura

e que, por meio do brincar, ela se desenvolve significativamente, e impedir ou inibir essa condição da criança seria uma “uma extração de vida” (Kunz; Costa, 2015). Nessa direção, este estudo tem por objetivo ressaltar a importância do brincar livre para as crianças de uma creche universitária, e compreender a produção de sentidos acerca do brincar livre e da cultura lúdica.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de abordagem qualitativa, a qual permite analisar diversos aspectos que emergem as diferentes situações reais do cotidiano. Conforme Minayo (2009), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Nesse sentido, Silva & Menezes (2000, p. 20) enfatizam:

“a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem”. (Silva & Menezes 2000, p. 20)

Adotou-se também o método investigação-ação sendo ancorada na epistemologia jogo e do brincar numa abordagem sociocultural (Brougère, 2002; 2004; 2006; 2012; Kishimoto, 2010, Lopes, 2015, 2018) e da Sociologia da Infância (Malaguzzi, 1999; Sarmiento, 2005), com a finalidade de evidenciar a importância do brincar livre como meio de construção de aprendizagens significativas, e nesse processo, compreender a produção de sentidos e significados acerca do brincar livre e da cultura lúdica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O brincar livre – também conhecido como brincar espontâneo sem direcionamento do adulto, exerce inúmeras contribuições no processo de desenvolvimento da criança, visto que, à medida que a criança brinca ela desenvolve conceitos e saberes que permitem que ela compreenda sobre si e sobre o mundo que

a cerca. Conforme Cardoso (2018), a brincadeira é uma linguagem natural das crianças, a qual permite que elas aprendam a pensar, agir e criar.

Partindo dessa perspectiva, faz-se necessário que a educação infantil oportunize o brincar livre das crianças pequenas, para que elas possam estabelecer interações com seus pares, adultos e objetos, contribuindo assim, para uma aprendizagem prazerosa e significativa. Desse modo, a escola precisa ressignificar a imagem do brincar, e oferecer um espaço que apoie uma “organização que enriqueça as descobertas e as brincadeiras das crianças” (Brougère, 2004, p. 237).

Nesse exercício de elucidar a importância de o ambiente escolar considerar o brincar como uma ação que auxilia a criança em sua totalidade, o Projeto interinstitucional “Baú brincante; O potencial do brincar livre das crianças da educação infantil”, revela que quando as crianças brincam livremente com objetos não estruturados, elas transformam estes, em brinquedos e são protagonistas das suas próprias brincadeiras, como podemos observar na Figura 1 abaixo:

FIGURA 1 - Registros do Baú Brincante



Deste modo, este projeto surge para somar e fortalecer a importância do brincar livre na educação infantil, indicando o quanto o brincar é uma ação essencial às crianças. O brincar livre auxilia a criança a “desvendar no imaginário a própria essência de criança, quando dada oportunidade a ela de vivenciar o movimento, com seu eu-outro mundo, na qual coletivamente possa construir as regras.” (Cardoso 2018, p. 87).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Compreendendo a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança, o espaço educacional possui o importante papel de incentivar e criar oportunidades para que as crianças possam brincar de forma livre, pois é através da brincadeira, que o processo de aprendizagem acontece e o universo da infância é potencializado. Nessa perspectiva, surge então o Projeto Interinstitucional “Baú brincante: O potencial do brincar livre das crianças da educação infantil”, como uma possibilidade de oportunizar no espaço educacional infantil a vivência do brincar, evidenciando que o brincar livre é a maneira que a criança utiliza para descobrir o mundo que a cerca, bem como, apropriar-se da sua cultura.

Deste modo, o Baú Brincante é uma comprovação de que o ambiente educacional pode criar possibilidades e novos caminhos para propiciar para a criança o contato com o brincar livre, despertando sua curiosidade, autonomia e criatividade, uma vez que, através do brincar, “a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos (estruturados ou não), das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variedades linguagens” (D’ávila, Cardoso e Xavier, 2018, p. 93).

Portanto, diante do exposto, defendemos nesse estudo, a necessidade das instituições escolares infantis, oportunizarem meios para que as crianças produzam suas brincadeiras livremente, pois o brincar livre é a essência da criança, a expressão da infância, “toda criança é um artista ao seu modo. Precisamos oferecer um “monte” de possibilidades... Muitos materiais, muitas linguagens... pois possuir muitas linguagens significa ter muitas possibilidades para exprimir-se” (Barbosa; Horn, 2008, p.80).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira & HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CARDOSO, M. C . **Catadoras do brincar: o olhar sensível das professoras acerca do brincar livre no ensino fundamental I e suas ressonâncias para a profissionalidade docente.** 2018. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018

D'ÁVILA, C. M.; CARDOSO, M.C.; XAVIER, A.A.S. O brincar livre na escola de ensino fundamental e formação de professores: a experiência do Baú Brincante. In: D'ÁVILA, C.; FORTUNA, T. R. (Orgs.). **Ludicidade, Cultura Lúdica e Formação de Professores.** Editora CRV, Curitiba, 2018, p.63-85.

KUNZ, Elenor. et al. **“Brincar e se-movimentar” da criança: a imprescindível necessidade humana em extinção?**Corpoconsciência, Cuiabá, v. 19, n. 03, p. 45-52, set/dez. 2015

MACHADO, M. M. **O brinquedo-sucata e a criança.** Edições Loyola, 2003

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.